

## PROJETO DE EXTENSÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO A ZONÓSES

### EXTENSION PROJECT: HEALTH EDUCATION WITH HIGH SCHOOL STUDENTS IN RELATION TO ZONÓSES

<sup>1</sup>NETTO, A. E. P.; <sup>1</sup>CALDANA, L. F.; <sup>1</sup>SILVA, D. A.; <sup>1</sup>OLIVEIRA, A. G.;  
<sup>1</sup>ROMERO, A. C. Z.; <sup>2</sup>ALMEIDA, B. F. M.

<sup>1</sup>Discentes - Departamento de Medicina Veterinária – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos FIO/FEMM

<sup>2</sup>Docente - Departamento de Medicina Veterinária – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos

#### RESUMO

As doenças zoonóticas ocupam uma grande parcela dentre todos os problemas que envolvem a saúde pública e seus mais diversos setores e locais de atuação, sendo que seu impacto é não somente em nível nacional, mas mundialmente. Recentes surtos e epidemias de algumas doenças com origem animal levam a enfatizar ainda mais a importância de se atentar a esse problema. Vários são os fatores que podem levar e contribuir fortemente para o aumento e difícil controle desse problema, sendo no Brasil alguns como a falta de saneamento básico, o clima tropical e a falta de informação da população. As origens dessas doenças podem ser diversas e incluem meios alimentares, manejo e contato direto com animais ou transmissão por vetores. Devido a esses fatores, as dificuldades em se controlar as zoonoses são imensas, devendo não ficar centralizadas em um ou poucos métodos de prevenção, sendo que é consenso entre estudiosos e organizações à prevenção e educação em saúde como fator chave para diminuição de riscos. Esse trabalho teve como objetivo levar informações e descobrir o nível de conhecimento de alunos de diversas faixas etárias e idade escolar sobre zoonoses, qual a importância do médico veterinário na saúde pública e algumas doenças de caráter zoonótico de interesse regional como febre maculosa, leishmaniose e toxoplasmose com enfoque nos seus métodos de prevenção e controle. Para isso foram feitas palestras didáticas e a distribuição de folders informativos relativos ao tema de interesse, além de um questionário com perguntas relativas aos temas. Os resultados mostraram que a experiência foi muito positiva, com grande interesse e participação por parte dos alunos durante as palestras, sendo interessante o planejamento de um trabalho contínuo nas escolas para que os alunos já tenham contato com temas relacionados a saúde animal e ambiental, procurando conscientizar e consequentemente prevenir futuros agravos

**Palavras-Chave:** Leishmaniose. Saúde Pública. Toxoplasmose.

#### ABSTRACT

Zoonotic diseases occupy a large proportion of all the problems involving public health and its various sectors and places of operation, and their impact is not only at national level, but worldwide. Recent outbreaks and epidemics of some animal diseases lead to further emphasize the importance of addressing this problem. There are several factors that can lead and contribute greatly to increase and hinder the control of this problem, and in Brazil some are the lack of basic sanitation, the tropical climate and the lack of information from the population. As the origins of these diseases can be diverse and utilized, management and direct contact with animals or vector transmission. Calculate these factors, such as difficulties in controlling how zoonoses are immense, not being centered on one or using few prevention methods and consensus among scholars and using health research and education as a key risk factor. This study aimed to provide information about students of various age and school age about zoonoses, what is the importance of the veterinarian in public health and some zoonotic diseases of regional interest such as spotted fever, leishmaniasis and toxoplasmosis focusing on their methods of treatment, prevention and control. For this, didactic lectures and distribution of informative folders related to the topic of interest were made, as well as a questionnaire with frequently asked questions about topics. The results showed that the experience was very positive, with great interest and participation from students during lectures, being interesting or planning a continuous work in schools, seeking to raise awareness and consequently avoid future problems.

**Keywords:** Leishmaniasis. Public Health. Toxoplasmosis.

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde define o termo Zoonoses como “Qualquer doença ou infecção naturalmente transmissível entre humanos e outros animais vertebrados”, sendo que os principais agentes causadores podem ser bactérias, fungos e protozoários. Essas doenças têm grande impacto na saúde pública, visto que 60% das enfermidades infecciosas dos seres humanos são zoonóticas e 75% de outras consideradas emergentes dos humanos (OIE, 2016). Aliado a esses fatores, a atual relação de proximidade entre o homem e os animais domésticos contribuem para a transmissão das doenças e disseminação do agente etiológico. O risco à infecção por esses agentes se torna maior em populações com baixo grau de escolaridade, alinhando fatores como falta de saneamento básico e outras situações como baixa renda e falta de conhecimento (BURGUER, 2010; OIE, 2016).

Com o avanço dos estudos na saúde também foram abordados temas em relação ao ecossistema, solidificando a definição e os estudos em relação ao meio ambiente, saúde animal e humana e que são indispensáveis e consistem em um elo entre si. (OIE, 2013; WHO, 2017; ZINSSTAG et al., 2011).

Em 1957, a Organização Mundial de Saúde definiu a medicina veterinária preventiva como responsável por assuntos como: zoonoses, higiene alimentar, trabalhos laboratoriais, de biologia e atividades experimentais. Ainda é reforçado que as zoonoses são um grande problema de saúde pública e que sua eliminação e diminuição dependem de medidas diretas em relação aos animais (WHO, 1975).

Alguns exemplos incluem a Toxoplasmose que tem distribuição mundial e é uma das doenças de maior ocorrência no mundo. Surtos hídricos e alimentares são comuns e normalmente causam grande impacto na saúde pública (ACHA & SZYFRES, 2003).

Outra doença que vem chamando a atenção pelo aumento no número de casos na região é a febre maculosa brasileira causada por *Rickettsia rickettsii* é a riquetsiose mais predominante e conhecida. É uma zoonose transmitida ao ser humano e animais, por diferentes espécies de carrapatos do gênero *Amblyomma* trata-se de uma enfermidade infecciosa febril aguda, de agravamento variável, que pode causar, desde sintomatologia leve até estado grave com alto percentual de letalidade (ANGERAMI, 2011).

A leishmaniose visceral (LV) é uma grave infecção zoonótica causada por protozoários de gênero *Leishmania*, sendo transmitida, no Brasil, principalmente pelo

*Lutzomyia longipalpis*, um flebotomíneo popularmente conhecido como mosquito-palha e tem o cão como principal hospedeiro no meio urbano (CAMARGO & BARCINSKI, 2003).

Pelo seu conhecimento multidisciplinar, o médico veterinário tem papel fundamental na saúde pública e conseqüentemente usar suas funções para desenvolver e participar de ações para gerenciar políticas de prevenção com interesse na saúde única (CFMV, 2017; BRASIL, 2011).

O principal meio de diminuir e controlar esses tipos de enfermidades é a prevenção. Com isso as ações educativas e informativas diretamente a população é o principal método recomendado pelas autoridades mundiais de saúde (BRASIL, 2016).

Em relação ao público alvo, estudos mostram que alunos do primeiro ano de um curso de medicina veterinária sabem muito pouco ou desconhecem sobre a atuação do médico veterinário na saúde pública e em relação às zoonoses e seus meios de transmissão, como consequência muitos alunos saem do ensino médio sem essas informações que são consideradas relevantes para a prevenção de doenças e que podem ser levadas de um meio prático e de fácil entendimento (BURGUER, 2010).

Seguindo a temática proposta e se baseando no tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão, o objetivo desse trabalho é englobar toda a formação acadêmica da graduação elaborando um trabalho que estabelece um elo entre a atuação do médico veterinário na saúde pública e temas relativos ao assunto por meio da informação direta ao público escolhido com uma palestra, e levantamento de dados para tentar entender a problemática e utilizar para futuros estudos.

## **METODOLOGIA**

Graduandos do quinto ano do curso de medicina veterinária do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos elaboraram um projeto de extensão que foi levado para a rede pública de ensino. A atividade consistia em um questionário para avaliação dos conhecimentos prévios que os alunos tinham em relação os temas propostos e uma apresentação em forma de palestra com caráter educativo para 83 alunos da EMEF Prof. Arnaldo Moraes Ribeiro, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. Os assuntos abordados foram a atuação do médico

veterinário na saúde pública, o conceito saúde única e um detalhamento sobre febre maculosa, leishmaniose e toxoplasmose.

Ao término foi feita uma discussão sobre os temas abordados e sobre o questionário, para esclarecimento de dúvidas, além da distribuição de panfletos informativos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Todos os 83 alunos tinham algum animal de estimação entre cão ou gato.

Dos que responderam saber o significado da palavra zoonoses, 98% acertaram ao responder que são doenças que podem ser transmitidas entre animais e homens. Mas ao relacionar alguma das opções de zoonoses, somente 19% acertaram.

Dos 83 alunos, 48% responderam corretamente duas respostas válidas em relação a medidas de controle sobre zoonoses e 66% responderam corretamente sobre o termo saúde única.

Com relação às zoonoses abordadas, 62% acertaram sobre o modo de transmissão da Leishmaniose, 22% tinha conhecimento sobre como o ocorria transmissão da Toxoplasmose e 75% acertaram que o carrapato é o transmissor da Febre Maculosa.

O questionário foi feito antes do início da apresentação e não foi possível um acompanhamento por parte dos responsáveis pela pesquisa para ajudar todos os alunos no entendimento das questões. Talvez esse seja o motivo de alguns resultados inesperados, como o alto número de alunos que respondeu saber o significado de, zoonoses mas em contra partida não souberam citar alguma dessas corretamente.

Durante a palestra os alunos demonstraram interesse e interação com os palestrantes, tendo sido uma experiência positiva com relação ao modo de apresentação.

Ao término, os organizadores responderam dúvidas e discutiram todas as perguntas do questionário, não deixando dúvidas com relação ao mesmo.

## **CONCLUSÃO**

A experiência mostrou que atividades de extensão desse tipo tem boa aceitação por parte dos participantes e dos alunos da rede pública de ensino, além de interesse por parte dos responsáveis municipais das escolas. As atividades

devem ser feitas de maneira contínua para que se tenha um maior acompanhamento e real noção dos resultados e avaliação do conhecimento dos alunos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As respostas do questionário não podem servir de parâmetro para medir o nível de conhecimento dos alunos em relação às zoonoses, mas durante a palestra acabaram por demonstrar curiosidades sobre os assuntos e interação com os palestrantes e ao término conseguiram responder as questões que foram discutidas. Com isso a apresentação teve o efeito esperado e o método de questionamento deve ser usado com base para correções e futuras pesquisas.

O trabalho pode servir de base para outros estudos e futuros projetos de extensão, não devendo ser pontuais e isolados, mas feitos de maneira continuada sempre mantendo os alunos atualizados e integrados com os temas propostos. Assim, ajudando não somente os alunos do ensino básico com as informações dispostas, mas também para que graduandos participem e tenham um vivência direta com a comunidade e experiência extracurricular, ajudando na sua formação tanto técnica quanto de vivência universitária e pessoal ,levando o conhecimento para além do ambiente universitário.

### REFERÊNCIAS

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**: parasitosis 3.<sup>a</sup> ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2003. (Publicación Científica y Técnica No. 580) 423 p. ISBN: 92-75-31991-X

ANGERAMI, R.N. **Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo**: Aspectos Clínicos e Epidemiológicos. 2011. 202 f. Tese (Clínica Médica) – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas.

BURGUER, K.P. O ENSINO DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. 2010. 148 f. Tese (Medicina Veterinária Preventiva) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP, Câmpus de Jaboticabal.

BRASIL. Centro de Vigilancia Epidemiologica. **Febre Maculosa Brasileira na Região Metropolitana de São Paulo**. 2016. Disponível em:  
< [http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e-](http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-por-vetores-e)

zoonoses/doc/fmaculosa/fmaculosa18\_informe\_para\_enfermagem.pdf > Acesso em: 19 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011**. 2011. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html)> Acesso em: 19 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 123 p.

CAMARGO, Luis Marcelo Aranha; BARCINSKI, Marcello André. Leishmanioses, feridas bravas e kalazar. **Cienc. Cult.**, São Paulo , v. 55, n. 1, p. 34-37, Jan. 2003 . Disponível em: <[http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252003000100023&lng=en&nrm=iso](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252003000100023&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 Oct. 2019.

CDC. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Information for Veterinarians**. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/healthypets/specific-groups/veterinarians.html>>. Acessado em: 19 mar. 2019.

CFMV. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF**. 2017. Disponível em: <<http://portal.cfmv.gov.br/pagina/index/id/93/secao/2>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

OIE. WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH. **Animal welfare at a glance**. 2016. Disponível em: <<http://www.oie.int/en/animal-welfare/animal-welfare-at-a-glance/>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

OIE. WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH. **One Health “at a glance”**. 2013. Disponível em: <<http://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **One Health**. 2017. Disponível em: <<https://www.who.int/features/qa/one-health/en/>>. Acessado em: 19 mar. 2019.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The veterinary contribution to public health practice**. Report of a Joint FAO/WHO Expert Committee on Veterinary Public Health. Geneva, 1975. 79p. (Technical Report Series n.573).

ZINSSTAG J, SCHELLING E, WALTNER-TOEWS D, TANNER M. FROM "ONE MEDICINE" TO "ONE HEALTH" AND SYSTEMIC APPROACHES TO HEALTH AND WELL-BEING. **PREV VET MED**. 2011;101(3-4):148–156. DOI:10.1016/J.PREVETMED.2010.07.003

